

Cidades

Celebração da fé

Realizada em São Vicente, a Festa de Cristo Rei reuniu milhares de católicos de toda a Baixada Santista. **A-9**

Santistas usam mais os canais de cidadania

Ouvidoria espera atender o dobro de queixas

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

O número de reclamações feitas à Ouvidoria Municipal de Santos deve dobrar neste ano. A expectativa é que as ocorrências cheguem a 15 mil em dezembro, contra as 7,5 mil feitas no ano passado.

Mas a Prefeitura não acredita que o santista passou a ser mais 'reclamão'. Ele apenas está mais informado sobre os canais que o Município disponibiliza para as queixas. Ao menos, essa é a impressão do ouvidor municipal Flávio Jordão.

"Passamos a divulgar mais o trabalho da Ouvidoria", afirma ele. Mas, além de mais publicidade, o setor ampliou as opções para a população. Desde o começo do ano, o projeto *Viva o Bairro* já realizou 29 encontros, nos quais recolheu mais de 2.500 solicitações, e dois postos avançados foram instalados, no José Menino e no Caruara.

Em junho, foi criado o Sistema de Ouvidoria Municipal (SOM, www.egov.santos.sp.gov.br/som), por meio do qual as pessoas podem cadastrar seu pedido pela internet e acompanhar o andamento da solicitação, que muda de cor de acordo com o tempo de

Saldo parcial

12,6

mil

reclamações foram registradas na Ouvidoria Municipal de Santos, de janeiro a outubro deste ano

espera pela resposta.

A ideia no lançamento do SOM é que o processo fosse agilizado pela tecnologia e que o retorno ao munícipe saísse em até 60 dias. Em 42% dos 495 casos registrados até o momento, essa meta foi atendida.

Mas os bons resultados não se aplicam a todos os casos. "Há situações em que dependemos de retornos e providências de fora da Prefeitura, ou que a resolução envolve obras maiores, como nos casos de drenagem", explica Jordão.

Um destes pedidos mais complicados é exemplificado com uma demanda registrada no SOM pela Reportagem ainda no lançamento dessa ferramenta, em junho. Uma calçada, nos fundos do 6º Batalhão



Calçadas esburacadas, sem o pavimento adequado e com obstáculos, estão entre as principais queixas recebidas pela Ouvidoria do Município

da Polícia Militar, na Ponta da Praia, estava suja, com pontos de descarte de entulho, calçada e muros quebrados.

Hoje, a situação naquele trecho melhorou e a manutenção foi feita, apesar de a população ainda jogar lixo no local. Mas a solicitação registrada no SOM ainda não informa essa evolução do caso para quem fez a queixa. "Estamos aguardando a resposta do escritório da Polícia Militar para finalizar a ocorrência", justifica o ouvidor.

Existem outras formas de se entrar em contato com a Ouvidoria: pelo 0800-112056, que concentra a maior demanda da Prefeitura, com 41% dos pedidos; pelo e-mail ouvidoria@santos.sp.gov.br; por carta ou presencial, na Praça Mauá, s/nº, Centro.

Ferramenta

SOM Sistema de Ouvidoria Municipal

PÁGINA INICIAL CADASTRAR OCORRÊNCIA PESQUISAR OCORRÊNCIA SAIR

Quando utilizar a Ouvidoria?

A Ouvidoria Pública Municipal recebe e encaminha registros sobre assuntos pertinentes à Prefeitura: solicitações, reclamações, sugestões, elogios, críticas, entre outros.

Canais de comunicação:

1. Telefone - 0800 112 056 - de segunda a sexta, das 8:00 às 18:00 horas;
2. E-mail: ouvidoria@santos.sp.gov.br (apresentando dados completos de identificação: nome, telefone, endereço);
3. Carta: Praça Visconde de Mauá, s/nº - Paço Municipal - andar térreo - Centro - Santos/SP CEP: 11010-900;
4. Pessoalmente: Praça Visconde de Mauá, s/nº - Paço Municipal - andar térreo - Centro - Santos/SP segunda a sexta, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:30 horas;
5. Internet: www.egov.santos.sp.gov.br/som

Voltar

Site. **Clicando no www.egov.santos.sp.br/som, é possível tirar dúvidas sobre os pedidos que devem ser encaminhados à Ouvidoria Municipal e, depois, acompanhar a evolução da ocorrência relatada.**

PROJETO PARA 2014

Para o próximo ano, o ouvidor quer aumentar as possibilidades de acesso da população à Ouvidoria. "Estamos trabalhando para conseguir uma base móvel, como a da Polícia Militar, para levar o serviço a vários lugares", diz Jordão.

O projeto *Viva o Bairro*, que já terá passado por todos os bairros de Santos, também será reformulado. A intenção é que ele passe a ser feito de forma mais segmentada, em reuniões menores.

Outra meta de Jordão para 2014 é estipular um tempo para que as secretarias municipais respondam às demandas. "Mas não será um mesmo prazo para tudo. Cada tipo de solicitação terá um limite diferente", finaliza.

Intermediar, a missão do ouvidor

Em 2014, a Ouvidoria Municipal de Santos completa 20 anos. À frente do órgão, Flávio Jordão tem uma missão árdua. Além das mais de 12,5 mil ocorrências registradas neste ano, o ouvidor tem como uma das incumbências fazer a ponte entre o Governo Municipal e a sociedade em casos de crise.

Polêmicas como a suposta desapropriação de casas no Estuário e Macuco para a construção do túnel submerso entre Santos e Guarujá ou a remoção da feira da Avenida Francisco

Glicério para as obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) estão no 'cardápio' de mediações que o ouvidor municipal tem feito nos últimos meses.

"O prefeito (Paulo Alexandre Barbosa/PSDB) tem me pedido algumas ações que fogem dos assuntos competentes à Ouvidoria, mas complementam esse trabalho", revela Jordão. Ele, por meio do projeto Ouvidoria Participativa, tem apresentado as formas de contato do órgão para vários segmentos da sociedade e aproximado o Poder Público Muni-

Atuação

"O prefeito (Paulo Alexandre Barbosa) tem me pedido algumas ações que fogem dos assuntos competentes à Ouvidoria, mas complementam esse trabalho"

Flávio Jordão, ouvidor de Santos

cipal de todas as categorias.

Além de intermediar a conversa entre os feirantes e a

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Jordão também ajudou na negociação da mudança da Sociedade de Melhoramentos do Campo Grande, que hoje ocupa imóvel dentro da área que o VLT vai ocupar, para um novo local.

Ele também foi responsável pela interlocução com os comerciantes da Rua do Peixe para a manutenção após o incêndio nos boxes, e intermediou o diálogo entre os ambulantes da praia e a Secretaria de Patrimônio da União.



Flávio Jordão está à frente da Ouvidoria, serviço que completa 20 anos

Postos em 5 cidades

>>Cubatão
Serviço de Atendimento a Doenças Transmissíveis. Rua Dom Pedro I, 104, Vila Nova. De 2ª a 6ª-feira, das 7h às 15h

>>Guarujá
Complexo Hospital-Dia Willian Rocha. Rua Quintino Bocaiuva, 480, Centro. De 2ª a 6ª-feira, das 8h às 17h

>>Praia Grande
Centro de Testagem, Aconselhamento e Prevenção. Av. Pres. Kennedy, 1.491, Jardim Guilhermina. De 2ª a 6ª-feira, das 8h às 16h

>>Santos
Seção Centro de Referência ao Adolescente. Rua Campos Mello, 298, Encruzilhada. De 2ª a 6ª-feira, das 7h às 17h; **Unidade de Saúde da Família do Castelo.** Rua Francisco de Barros Mello, 184, Castelo (7h às 16h)

>>São Vicente
Centro de Testagem e Aconselhamento Betinho. Rua 13 de Maio, 64, Centro. De 2ª a 6ª-feira, das 8h às 17horas. Coleta até as 15h

Mutirão de teste rápido de HIV começa hoje

NATHÁLIA GERALDO
DA REDAÇÃO

Começa hoje um mutirão de testes gratuitos para identificação do vírus da Aids (HIV) e sífilis em todo o Estado de São Paulo. Na Baixada Santista, pelo menos dez unidades básicas de saúde realizarão a testagem.

No próximo final de semana, alguns locais vão abrir em horário especial para atender a população. Para conhecer a lista completa dos endereços, basta acessar o site www.crt.saude.sp.gov.br ou pedir informações pelo Disque DST/Aids: 0800-162550. A campanha *Fique Sabendo*

visa incentivar, por meio de testes rápidos, o diagnóstico precoce dessas doenças sexualmente transmissíveis. Os resultados saem em 30 minutos.

A ação também faz referência ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids, celebrado no dia 1º de dezembro.

Em Santos, hoje e amanhã, haverá intervenções diretas com públicos específicos - como população de rua, trabalhadores da construção civil - e nas regiões da Vila Santa Casa, Zona Noroeste, Morro do São Bento e Zona Portuária. Os interessados em fazer os

exames devem apresentar documento de identidade. O atendimento é sigiloso e aqueles que apresentarem alterações serão encaminhados para confirmação de resultado.

"O exame é simples, rápido e indolor. O diagnóstico precoce possibilita tratamento em tempo adequado, evita a transmissão de mãe para filho e a infecção de parceiros", destaca a coordenadora do programa estadual DST/Aids, Maria Clara Gianna.

DOENÇAS
A sífilis e a Aids podem ser transmitidas de uma pessoa pa-

ra a outra durante relações sexuais sem o uso de preservativos, por transfusão de sangue contaminado ou de mãe para filho (sífilis congênita).

Na sífilis, os primeiros sintomas são pequenas feridas nos órgãos sexuais e caroços nas virilhas, que surgem entre sete e 20 dias após o sexo desprotegido com infectado.

Já o vírus HIV ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Os primeiros sintomas são muito parecidos com os de uma gripe, como febre e mal-estar.